

- 4
- 1 - O que se relata nos documentos juntos diz respeito a ocorrências, nalguns casos, já verificados há meses. Não me parece, portanto, que tenha de momento, interesse para a elaboração de informações de outras autoridades. De resto, julgo que não será conveniente divulgar alguns dos elementos referidos.-
 - 2 - Assim proceda-se apenas ao Serviço de rotina isto é, extratar e registar para os respectivos processos a matéria de interesse.-

Lx. 8/7/963

a) Santos Correia

3797/59

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

DIRECÇÃO GERAL



DOS

NEGÓCIOS POLÍTICOS E DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Proc. 331,1

PO 303

URGENTE

SECRETO

Lisboa, 28 de Junho de 1963

P. I. D. E.

SERVIÇOS DE SEGURANÇA

ENTª. 024891 REC. 1/7/63

SECÇÃO CENTRAL

Exmª. Senhor

Director da Polícia Interna-
cional e de Defesa do Estado

Junto remeto a V. Exª. fotocópia de um Relatório que, proveniente do Rio de Janeiro, acaba de ser recebido nesta Secretaria de Estado.

Visa Internacional e do Estado
SERVIÇO DE SEGURANÇA
Secção Central
Centro de Informações (2)
ENTRADA N 3797 / S. C.
recebido em 1 / 7 / 63

A BEM DA NAÇÃO
Pel'O DIRECTOR GERAL

a) ilegível

- 5
- Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro
 - MPLA
 - 83 Ind.

TOMÁS
TOMÁS

Caso MPLA

Da mesma forma, tive ocasião de ler e copiar um documento em poder de LINA DE AZEVEDO, no qual figuram muitos nomes de militantes do MPLA. Ignoro a situação exacta no momento desses elementos. De alguns sei que estão presos; de outros tudo ignoro. Vou citar os nomes em referência para apreciação dos Serviços Especiais.

Dr. AGOSTINHO NETO, médico, poeta, Presidente Honorário do MPLA

ILIDIO TOMÉ ALVES MACHADO, funcionário publico-CTT

Dr. JOAQUIM PINTO DE ANDRADE, chanceler da Arquidiocese de Luanda

MENDES DAS NEVES, cônego

NOBRE F. PEREIRA DIAS, professor

ANDRÉ MINGAS JÚNIOR, funcionário público

ANDRÉ FRANCO DE SOUSA, contabilista

ANTÓNIO PEDRO BENGÉ, funcionário de Saúde

CONTREIRAS DA COSTA, electricista

AMADEU AMORIM, electricista

BELARMINO VAN-DUNEM, funcionário de Saúde

AGOSTINHO MENDES DE CARVALHO, enfermeiro

ANICETO VIEIRA DIAS, empregado bancário

DOMINGOS VAN-DUNEM, funcionário público e jornalista

JAIME ARAUJO, funcionário publico (Economia)

TOMÁS JORGE, poeta, funcionário da Saúde

ANTÓNIO CARDOSO, poeta, funcionário bancário

ANTÓNIO JACINTO, poeta, proprietário

EDUARDO ANAPÁZ, telegrafista

FRANCISCO PEREIRA AFRICANO, empregado de comércio

GABRIEL PEREIRA LEITÃO, empregado de comércio

MANUEL DOS SANTOS JÚNIOR, electricista

NOÉ DA SILVA SAÚDE, estudante

MIGUEL DE OLIVEIRA FERNANDES, funcionário bancário

MÁRIO CAMPOS, oculista

LUIÍS RAFAEL, tipografo

~~ANTÓNIO MARQUES MONTEIRO, funcionário bancário~~

HÉLDER GUILHERME FERREIRA NETO, jornalista

JOSÉ LUCIANO VIEIRA MEIRELES, contabilista

CARLOS ALBERTO PEREIRA VAN-DUNEM, mecânico

JOSÉ MANUEL LISBOA, mecânico

JOÃO LOPES TEIXEIRA, mecânico

GARCIA LOURENÇO CONTREIRAS, enfermeiro

FLORENCIO GAMALIEL GASPAR, enfermeiro

ADÃO DOMINGOS MARTINS, enfermeiro

JOÃO FIALHO DA COSTA, enfermeiro

MANUEL BERNARDO DE SOUSA, enfermeiro

FERNANDO PASCOAL DA COSTA, proprietário

JOAQUIM FIGUEIREDO, funcionário dos CTT

SEBASTIÃO GASPAR DOMINGOS, proprietário

MANUEL BAPTISTA e SOUSA, tipógrafo
PASCOAL GOMES DE CARVALHO JÚNIOR, funcionário de Saú
de
ARMANDO FERREIRA DA CONCEIÇÃO JÚNIOR, funcionário
consular
LUÍS BESSA, Funcionário dos CTT
MÁRIO LOPES GUERRA, funcionário da Economia, contis-
ta e artista plástico
MANUEL CÉSAR CORREIA, agricultor
JOSÉ MARIA NAPOLEÃO, contabilista
HUMBERTO FERNANDES DA COSTA,
SEBASTIÃO LEMES DA SILVA
TEIXEIRA DA SILVA
JOÃO PEDRO DE ANDRADE
FRANCISCO MIRANDA PIMENTEL
JORGE MIRANDA PIMENTEL
DOMINGOS LOURENÇO CADETE
DOMINGOS LUÍS SERAFIM
PASCOAL PEDRO GAMA
PASCOAL ANDRÉ FELIX MACUÉRIA
JOÃO GONÇALVES DA GAMA
MARTINS SEBASTIÃO DIOGO
SANTOS LOPES
IGNACIO FRANCISCO CARVALHO
PEDRO ADÃO CRISTOVÃO
DOMINGOS AGOSTINHO
SEBASTIÃO DA SILVA PINTO
GUILHERME DA SILVA FEIJÓ
JOÃO PAULO
ANTÓNIO ARNALDO
GASPAR MATEUS
TOMÁS ADÃO DA SILVA
BAPTISTA BARREIRO
DIOGO DOMINGOS VAZ CONTREIRAS
BENTO PRATA
ALFREDO ARAÚJO FURTADO DANTAS, funcionário aposentado
A. CARLOS GAMBEA, marceneiro
CESAR PEDRO, alfaiate
FRANCISCO ADOLFO JOÃO PEDRO, estudante
PEDRO TRINDADE, mecânico electricista dos CTT
JOAQUIM GAMBEA, agente comercial
CARLOS MANUEL BERNARDO, funcionário público
VIEIRA DE ESPÍRITO SANTO, funcionário público
PADRE MARTINHO CAMPOS
PADRE ALFREDO OSÓRIO

1

**Julgamento no Tribunal
Militar de Luanda**

LUANDA, 22 — No Tribunal Militar está a decorrer o julgamento dos réus Hildo Alves Machado, André Franco Sousa, Tiago Carneiro Sousa, Carlos Vieira Dias, Carlos Pereira Vandunem, Luis Rafael, Amadeu Timóteo Pereira, todos implicados em actividades subversivas contra a soberania nacional. — (A.N.I.).

caso 10

"O Comércio do Porto" de 10 de Dezembro de 1961

2

**Foram julgados
e condenados
em Luanda
onze indivíduos
acusados de actividades
SUBVERSIVAS**

No Tribunal Militar Territorial de Luanda, da presidência do sr. tenente-coronel Marçal Moreira, terminou o julgamento de onze indivíduos acusados de actividades subversivas. Foram condenados Hildo Tomé Alves Machado, 4 anos de prisão maior, suspensão dos direitos políticos por 8 anos e medidas de segurança e internamento de 6 meses a 3 anos; André Franco de Sousa, 4 anos e 2 meses de prisão maior e suspensão de direitos políticos por 8 anos; Hildo Alves de Sousa, 3 anos e 9 meses de prisão maior, suspensão de direitos políticos por 8 anos e medidas de segurança e internamento de 6 meses a 3 anos; Carlos Aniceto Vieira Dias, 2 anos de prisão, suspensão de direitos políticos por 5 anos e medidas de segurança e internamento de 6 meses a 3 anos; Carlos Alberto Pereira dos Santos Van-Dunem e António Marques Monteiro, 21 meses de prisão, suspensão de direitos políticos por 5 anos e medidas de segurança e internamento de 6 meses a 3 anos; Miguel de Oliveira Fernandes, 20 meses de prisão e suspensão de direitos políticos por 5 anos; Amadeu Timóteo Malheiros de Amorim, Mário António Soares de Campos e Gabriel Francisco Leitão Pereira, 18 meses de prisão, suspensão de direitos políticos por 5 anos e medidas de segurança e internamento de 6 meses a 3 anos; Luis Rafael, 18 meses de prisão e suspensão de direitos políticos por 5 anos.

Foi descontada metade da prisão preventiva sofrida pelos condenados a pena maior; e integralmente a prisão preventiva sofrida pelos arguidos condenados a prisão.

Assim, foram dadas como cumpridas as penas aplicadas aos srs. Vieira Dias, Van-Dunem, Marques Monteiro, Malheiros de Amorim, Soares de Campos e Leitão Pereira, os quais entram imediatamente no cumprimento das medidas de segurança e internamento.

Foram dadas como cumpridas as penas impostas aos srs. Miguel Fernandes e Luis Rafael e ordenada a sua restituição à liberdade.